

# MEC afirma que ensino de Brasília é o melhor do País

DF - educação  
27 NOV 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

Tony Winston

MARIA EUGÊNIA

As escolas do Distrito Federal oferecem à população brasiliense o melhor ensino público e particular do País, seja ele de 1º ou de 2º grau. O dado consta da última pesquisa realizada pelo Ministério da Educação. Em 1993, o Distrito Federal ocupava o quarto lugar no ranking da educação.

Cerca de três mil alunos da 4ª e 8ª séries do 1º grau e da 2ª e 3ª séries do 2º grau participaram dos testes de Português e Matemática aplicados em 68 escolas da rede pública e 21 particulares. A avaliação aponta que existem graves deficiências no ensino de 2º grau, mas nas escolas do DF elas são menores.

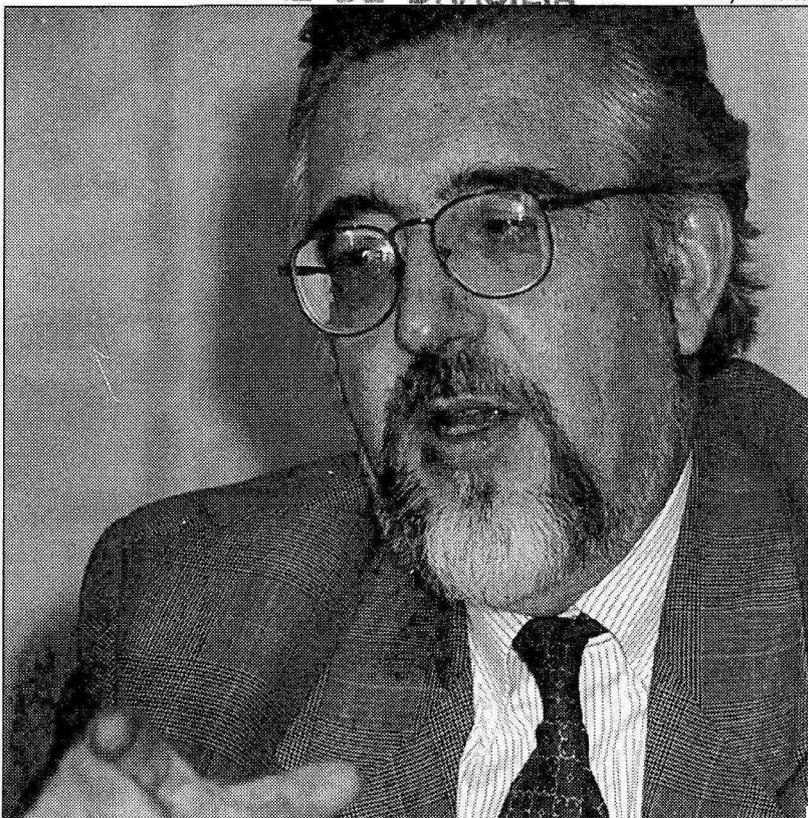
Os alunos da 2ª e 3ª séries do 2º grau acertaram o maior número de questões nas provas de Português, 48,3% e 69,3%, respectivamente. Nas provas de Matemática, o resultado da 2ª série não foi tão bom. O DF ficou em terceiro lugar, com 27,1% de acertos. Já a 3ª série ocupou o primeiro lugar, com 49,9%.

Nas provas aplicadas nos alunos da 4ª e 8ª séries, o resultado também foi um sucesso para as escolas da Capital da República. Só não ocuparam o primeiro lugar na prova de Matemática aplicada na 4ª série, perdendo apenas para os estudantes de Minas Gerais.

**Novidades** - Mas ocupar o primeiro lugar não é suficiente para o GDF. O secretário de Educação, Antônio Ibañez, anunciou uma série de novidades para melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas, que hoje atendem a mais de 510 mil alunos. Os alunos do 2º grau noturno, por exemplo, terão novidades a partir do ano que vem.

Para evitar que a repetência desanime os estudantes, geralmente pessoas que trabalham o dia inteiro e enfrentam dificuldades para se dedicar aos estudos, as escolas públicas vão implantar um sistema semelhante às faculdades: a matrícula será feita por disciplina, semestralmente. Quem for reprovado em uma disciplina, poderá continuar o curso e fazer apenas a matéria pendente do ano anterior.

**Candanga** - As novidades não param por aí. A Escola Candanga, implantada este ano em Brazlândia, será expandida para outras cidades. Na Escola Candanga, os alunos têm uma carga horária de seis horas diárias, não estudam por série e sim por ciclos distribuídos por faixa etária e todas as disciplinas são integradas. Também não fazem provas a cada bimestre. O sistema de avaliação é por ciclos.



Secretário Ibañez anunciou mudanças radicais para quem estuda à noite